



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

# UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**26 de outubro de 2017**

## Notícias do Dia - Cidade

### “Ato na UFSC foi ilegal, diz CGU”

Ato na UFSC foi ilegal, diz CGU / Autonomia / Orlando Vieira Castro Júnior / CGU / SC / Chefe de Gabinete da Reitoria / Controladoria-Geral da União / Santa Catarina / Operação Ouvidos Moucos / EaD / Ensino a Distância / Desvio de recursos / UFSC / Áureo Mafra de Moraes / Corregedor-Geral / Rodolfo Hickel do Prado / MPF / Ministério Público Federal / Alacoque Lorenzini Erdmann / Exoneração / Procuradoria / Alessandra Sgreccia Rezende / Estatuto da UFSC / Regimento Interno / Desvio de bolsas / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Obstrução / Presídio da Agrônômica / Suicídio / Polícia Federal / CUn / Conselho Universitário

**6.Cidade** NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2017



**“Não queremos interferir na autonomia da universidade, mas como instituição federal ela está submetida aos órgãos de controle.”**

Orlando Vieira de Castro Júnior, superintendente da CGU em SC

**Orlando afirma que somente a reitora pode afastar servidores**

# Ato na UFSC foi ilegal, diz CGU

**Para** Controladoria, chefe de gabinete da reitoria não poderia ter afastado o corregedor-geral

**FÁBIO BISPO**  
fabbiobispo@noticiasodia.com.br

O superintendente da CGU (Controladoria-Geral da União) em Santa Catarina, Orlando Vieira de Castro Júnior, se manifestou sobre os desdobramentos da Operação Ouvidos Moucos, que investiga desvio de recursos federais em programas de EaD (Ensino a Distância) da UFSC. Orlando afirmou que o ato do chefe de gabinete da reitoria, Aureo Moraes, que na semana passada afastou o corregedor-geral da universidade, Rodolfo Hickel do Prado, é ilegal e não tem previsão no estatuto da universidade.

Na última terça-feira, seguindo orientações da CGU e do MPF (Ministério Público Federal) a reitora em exercício Alacoque Lorenzini Erdmann anulou a portaria de Moraes e reconduziu o corregedor ao cargo. No mesmo dia, o chefe de gabinete

pediu exoneração do cargo.

Moraes afirmou que a decisão para afastar o corregedor tinha como base manifestação da Procuradoria da UFSC. No entanto, em parecer do dia 26 de setembro de 2017 a procuradora Alessandra Sgreccia Rezende orientou que o caso fosse encaminhado à CGU, que é o órgão de controle externo com competência de supervisionar a universidade.

Orlando apontou que o Estatuto da UFSC e o Regimento Interno não dão poderes ao chefe de gabinete para afastar servidores. “Essa é uma prerrogativa que cabe somente à reitora. A Corregedoria é um órgão interno que está submetido ao gabinete da reitoria”, informou. Ele ainda citou a existência de portaria de 2011 que delegou ao chefe de gabinete poder para assinar sindicâncias. “Ele pode assinar portarias, mas isso não significa que pode afastar servidores”, explicou.

### Foco das investigações é um grupo de pessoas

■ A Operação Ouvidos Moucos deflagrou uma das piores crises nos 57 anos de existências da UFSC. O inquérito policial, que corre em segredo de Justiça, aponta para a existência de um esquema de desvio de bolsas em programas de EaD. O reitor Luiz Carlos Cancellier foi preso no dia 14 de setembro, sob apontamento de tentativa de obstrução do processo administrativo movido pela Corregedoria, e passou um dia no Presídio da Agrônômica, em Florianópolis. No dia 2 de outubro, ele cometeu suicídio. “O foco das investigações nunca foi a instituição, mas

sim um grupo de pessoas que estaria praticando os desvios. Não queremos interferir na autonomia da universidade, mas como instituição federal ela está submetida aos órgãos de controle”, afirmou o superintendente da CGU, Orlando Vieira de Castro Júnior.

Ele ainda aponta que o foco das discussões, que deveriam se concentrar em corrigir as ilegalidades apontadas tanto pela Corregedoria como pela Polícia Federal, mudou após o suicídio do reitor. Hoje, o CUn (Conselho Universitário) volta a se reunir para discutir o futuro da UFSC.

**Notícias do Dia**  
**Opinião**  
"Décadas de conquistas"

Décadas de conquistas / Centro Socioeconômico / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Fepese / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos / Fundação de apoio / Ermes Tadeu Zapelini / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / 40 Anos

## DÉCADAS DE CONQUISTAS

No dia 26 de outubro de 1977, setenta professores do Centro Socioeconômico da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) firmaram o compromisso de criar uma entidade sem fins lucrativos para atuar no campo econômico e social por meio do ensino, pesquisa e extensão, na construção de uma sociedade mais justa. Assim nasceu a Fepese (Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos).



**Mauro Fiuzza**  
Presidente da  
Fepese

De início modesto, a fundação foi trilhando um crescimento gradativo e consistente desde a falta inicial de uma sede, passando por locais provisórios cedidos pela Universidade, até mesmo pelo esforço coletivo dos voluntários que formavam a diretoria executiva. Com o passar dos anos, a Fepese enfrentou com galhardia os altos e baixos da economia brasileira; as constantes mudanças na legislação pertinente, em grande parte retrógrada; a resistência de setores e pessoas ideologicamente contrários às fundações; além da pesadíssima bur(r)ocracia dos órgãos de

fiscalização. Aliás, ser contrário a uma fundação de apoio demonstra a total falta de conhecimento sobre os objetivos básicos deste tipo de organização ou uma radical birra ideológica, incompatível com o século em que vivemos.

Apesar das adversidades, a instituição soube manter uma estrutura organizacional com autonomia no planejamento e desenvolvimento de serviços para toda a sociedade, adaptando-se às inúmeras variações de mercado. Muitos nomes marcaram essa trajetória, com reconhecimento especial ao professor fundador e primeiro presidente da Fepese, Ermes Tadeu Zapelini, e ao ex-reitor da UFSC, recentemente falecido, professor Luis Carlos Cancellier de Olivo, que faz e fará muita falta no universo acadêmico.

O maior patrimônio que a Fepese conquistou em 40 anos é sua credibilidade e seu legado é ter feito a diferença na vida de milhares de pessoas, muitas das quais participaram dos nossos projetos, dos concursos ou que iniciaram a vida profissional por meio dos estágios oferecidos. Que os próximos anos venham com novos projetos, novos sonhos e novas conquistas.

# Notícias do Dia Plural

## “Cada um com a sua festa”

Cada um com a sua festa / Banda Papas da Língua / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Trindade

# Plural

16. NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2017

Editor: DARIENE PASTERNAK  
pasternak@noticiasodia.com.br

## Cada um com a sua festa



De hardcore a rock nacional e ícones do sertanejo, a semana do Clube ND tem atrações até a próxima quarta-feira

A banda Dead Fish, que conta com Rodrigo no vocal, Allyland no baixo, Rick na guitarra e Marcão na bateria, é referência quando se fala em hardcore nacional. Nascido em 1991, em Vitória (ES), o grupo chega a Florianópolis hoje (26), com o lançamento do DVD “XXV”. Canções como “Ad Infinitum” e “Revólver” são certas no repertório. O show de abertura fica por conta da banda Eutha de São José.

Entre CDs, DVDs a carreira da banda foi marcada por diversas fases. No fim de 2014, o grupo resolveu voltar às origens independentes. O Dead Fish bateu o recorde nacional no Catarse – plataforma de financiamento coletivo do Brasil – com o projeto “Disco novo”. A expectativa era de se arrecadar R\$ 60 mil, mas com o apoio dos fãs foram arrecadados mais de R\$ 250 mil, quatro vezes a mais do que o esperado.

É a terceira vez que o Dead Fish se encontra com a banda Eutha nos palcos. “Tocar com uma lenda do hardcore nacional como o Dead Fish é sempre um momento especial”, afirma o baixista da banda Eutha, Marcelo Mancha. “É também uma oportunidade de mostrar o som do Eutha para um público maior. Mesmo seguindo a mesma linha de som, as duas bandas apresentam diferenças no estilo musical. O Dead Fish incorpora mais melodias e o Eutha uma pegada mais metal”, explica.

Em 20 anos de carreira, a banda de pop rock nacional Papas da Língua ficou conhecida por suas melodias românticas. Seguindo as comemorações pelas duas décadas de existência, o grupo gaúcho em turnê pelo país passa por Florianópolis neste sábado (28), passando a limpo todo o seu repertório. Serginho Moah, Léo Henkin, Zé Natálio, Fernando Pezão e Cau Netto mostram canções como “Eu Sei”, “Vem Pra Cá” e “Lua Cheia”.

Descobertas, dúvidas, necessidades da busca pelo autoconhecimento, receios, afetos e amores são motes do espetáculo “Violetas na Janela”, protagonizado pela atriz Ana Rosa, neste domingo (29), no Teatro Pedro Ivo. Interpretando a personagem Patrícia, Ana Rosa mostra com simplicidade a experiência de uma garota que desencarnou aos 19 anos e acordou em uma colônia espiritual onde a vida continua. A peça didática explica como os espíritos se comportam diante da morte, a aceitação, o entendimento e o comportamento deles depois do desencarne. ●



QUIERNE FERNANDEZ/ILUSTRACÃO

Dead Fish é atração no John Bull nesta quinta. A banda local Eutha abre o show

## Todas as duplas badaladas

Considerado o melhor festival de música sertaneja do país, o Festeja tem mais uma edição em Florianópolis na próxima quarta-feira, véspera do feriado de Finados. As duplas Henrique e Juliana, Maíara e Maraisa, Zé Neto e Cristiano e Breno e Caio César se apresentam em uma única noite, mostrando hits como “Vidinha de Balada”, “Medo Bobo”, “Sonha Colunga” e “Nosso Infinito”.

Henrique & Juliana, dupla que costuma reunir grande público na Capital, atualmente está com o hit “Aquela Pessoa” no topo das paradas nacionais, com mais de 2.500 execuções diárias nos rádios de todo o país e mais de 100 milhões de visualizações no YouTube. Outra música da dupla, “Vidinha de Balada”, que foi lançada no início do ano, segue entre as mais solidamente abocanhadas pelos ouvintes, além de já somar mais de 300 milhões de visualizações no YouTube.

Outra dupla escalada, que também está entre as primeiras nas rádios, é Maíara & Maraisa. As irmãs emplacam com as canções “Bengala e Crochê”, em 14º no ranking de outubro, e “Sorte que Cê Beija Bem”, em 34º.

Outras atrações reforçam o time do festival: Zé Neto & Cristiano assinam uma das maiores “sofrências” do ano, a faixa “Amigo Taxista”, atualmente na 8ª posição do ranking nacional. Enquanto isso, a dupla formada pelos gêmeos Breno & Caio Cesar também já sente o gosto do sucesso, com a faixa “Nosso Infinito” entrando para o top 100 de outubro, com cerca de 17 mil execuções durante o mês.



DIVULGAÇÃO



FOTOS LARISSA TRENTIN/ILUSTRACÃO



### Programa-se

■ **Show da banda Dead Fish**, 26/10, 23h30, John Bull Floripa, av. das Rendeiras, 1046, Lagoa da Conceição, Florianópolis. R\$ 30, clube ND tem 30% de desconto

■ **Show da banda Papas da Língua**, 28/10, 21h, Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Campus Reitor João David Ferreira, s/n, Trindade, Florianópolis. R\$ 50 a R\$ 85, clube ND tem 20% de desconto

■ **Peça “Violetas na Janela”**, 29/10, 20h, Teatro Pedro Ivo, rodovia SC 401, km 15, 4600, Saco Grande, Florianópolis. R\$ 70, clube ND tem 40% de desconto

■ **Festeja Florianópolis**, 1/11, 21h, Stage Music Park, rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, 1050, Jurerê Internacional, Florianópolis. R\$ 80 a R\$ 200 (área premium), clube ND tem 30% de desconto

**Diário Catarinense**  
**Estela Benetti**

“Caminhão elétrico com tecnologia catarinense”

Caminhão elétrico com tecnologia catarinense / e-Delivery / Weg / MAM / Volkswagen / Brasil / Alemanha / Veículos elétricos / Ônibus elétrico / UFSC / Marcopolo / Florianópolis



## CAMINHÃO ELÉTRICO COM TECNOLOGIA CATARINENSE

Vem aí o e-Delivery, um caminhão elétrico com tecnologia de tração da catarinense WEG, em parceria a montadora MAM, da Volkswagen. Foram produzidos dois veículos, um está em feira na Alemanha e outro no Brasil. Tradicional fabricante de sistemas de tração elétrica para ônibus, trólebus, trens e navios, a WEG agora dá um decisivo passo para crescer no mercado de veículos elétricos de entregas urbanas. O e-Delivery conta com engenharia totalmente brasileira.

As operações de frotas piloto serão feitas no próximo ano e a produção em série, em 2020. O veículo é apresentado pela Volkswagen como opção de transporte com zero emissões e em locais que exigem baixo ruído.

– Além da consolidação da companhia no mercado de sistemas de mobilidade elétrica, estamos inserindo a engenharia da WEG no cenário mundial da indústria automotiva – declarou Manfred Peter Johann, superintendente da WEG Automação.

## PROTAGONISMO GLOBAL

Para analistas do setor automotivo, essa iniciativa de caminhões elétricos coloca o Brasil como protagonista no setor de veículos elétricos pesados enquanto EUA, Europa e Japão estão se dedicando mais a automóveis elétricos. Além disso, há também o projeto de ônibus elétrico alimentado por energia solar, numa parceria WEG, UFSC e Marcopolo, que trafega em Florianópolis.

Ontem, a WEG divulgou o resultado do terceiro trimestre do ano, com lucro líquido de R\$ 312 milhões, 21,4% superior ao do mesmo trimestre do ano passado e 14,6% maior que a do trimestre imediatamente anterior.



**A Notícia**  
**Moacir Pereira**  
"UFSC: a crise se agrava"

UFSC: a crise se agrava / Alacoque Lorenzini Erdmann / Portaria / Chefe de Gabinete da Reitoria / Áureo Mafra de Moraes / Corregedor / Rodolfo Hickel do Prado / Universidade Federal de Santa Catarina / Prisão / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Álvaro Lezana / Gelson Albuquerque / Conselho Universitário / Redes sociais / Ameaças / André Bertol / Ministério Público Federal / Improbidade administrativa / Janaina Cassol Machado / Autonomia

## UFSC: A CRISE SE AGRAVA

**A** decisão da reitora Alacoque Erdmann de anular a portaria do chefe de gabinete, professor Áureo Moraes, que afastava do cargo o corregedor Rodolfo Hickel do Prado, agrava a crise que atingiu a Universidade Federal de Santa Catarina desde a prisão e morte do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo.

Moraes pediu demissão na hora. O diretor-geral, professor Álvaro Lezana, também deixou o cargo. O assessor institucional, professor Gelson Albuquerque, tomou a mesma decisão. Vários pró-reitores anunciaram que vão deixar os cargos. Outros titulares comissionados se manifestam inconformados com a situação.

O Conselho Universitário se reunirá hoje, a partir das 14h, para debater o agravamento da crise e os últimos acontecimentos.

Nas redes sociais, a polêmica ganha maior dimensão com críticas à reitora Alacoque Erdmann. Ela relatou em reunião com diretores que na segunda-feira recebeu ameaças do procurador André Bertol, do Ministério Público Federal. Se não revogasse a portaria assinada por seu chefe de gabinete iria responder à ação por improbidade administrativa.

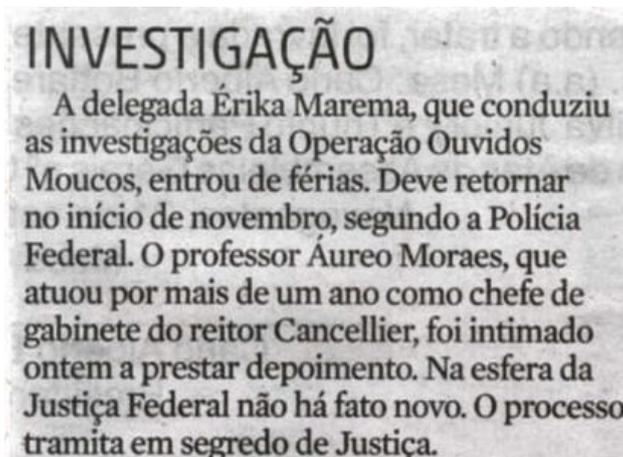
André Bertol foi o procurador que emitiu parecer favorável à prisão do reitor, pedido acolhido pela juíza Janaina Cassol Machado. Sua interferência informal, com ameaças à reitora, tem merecido reparos de pró-reitores e assessores.

É dupla a preocupação nos bastidores da UFSC. Além de uma crise política sem precedentes, que já prejudica o funcionamento da universidade, há uma questão muito mais grave e profunda.

A autonomia da UFSC está mortalmente ferida.

**A Notícia / Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**  
"Investigação"

Investigação / Érika Marema / Operação Ouvidos Moucos / Polícia Federal /  
Áureo Mafra de Moraes / Chefe de Gabinete da Reitoria / Luiz Carlos  
Cancellier de Olivo



**A Notícia / Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira**  
"40 Anos"

40 Anos / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos / Universidade  
Federal de Santa Catarina / Ermes Tadeu Zapelini / UFSC / Luiz Carlos  
Cancellier de Olivo



**Diário Catarinense**  
**Moacir Pereira / Contracapa**  
"UFSC: a crise se agrava"

UFSC: a crise se agrava / Alacoque Lorenzini Erdmann / Portaria / Chefe de Gabinete da Reitoria / Aureo Mafra de Moraes / Corregedor / Rodolfo Hickel do Prado / Universidade Federal de Santa Catarina / Prisão / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Álvaro Lezana / Gelson Albuquerque / Conselho Universitário / Redes sociais / Ameaças / André Bertol / Ministério Público Federal / Portaria / Improbidade administrativa / Janaina Cassol Machado / Autonomia

**MOACIR PEREIRA**



*Se a reitora da UFSC foi pressionada a revogar decisão de afastamento de corregedor, a autonomia da universidade está ferida de morte.*

**PÁGINA 10**

## UFSC: A CRISE SE AGRAVA

**A** decisão da reitora Alacoque Erdmann de anular a portaria do chefe de gabinete, professor Aureo Moraes, que afastava do cargo o corregedor Rodolfo Hickel do Prado, agrava a crise que atingiu a Universidade Federal de Santa Catarina desde a prisão e morte do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo.

Moraes pediu demissão na hora. O diretor-geral, professor Álvaro Lezana, também deixou o cargo. O assessor institucional, professor Gelson Albuquerque, tomou a mesma decisão. Vários pró-reitores anunciaram que vão deixar os cargos. Outros titulares comissionados se manifestam inconformados com a situação.

O Conselho Universitário se reunirá hoje, a partir das 14h, para debater o agravamento da crise e os últimos acontecimentos.

Nas redes sociais, a polêmica ganha maior dimensão com críticas à reitora Alacoque Erdmann. Ela relatou em reunião com diretores que na segunda-feira recebeu ameaças do procurador André Bertol, do Ministério Público Federal. Se não revogasse a portaria assinada por seu chefe de gabinete iria responder à ação por improbidade administrativa.

André Bertol foi o procurador que emitiu parecer favorável à prisão do reitor, pedido acolhido pela juíza Janaina Cassol Machado. Sua interferência informal, com ameaças à reitora, tem merecido reparos de pró-reitores e assessores.

É dupla a preocupação nos bastidores da UFSC. Além de uma crise política sem precedentes, que já prejudica o funcionamento da universidade, há uma questão muito mais grave e profunda.

A autonomia da UFSC está mortalmente ferida.

**Notícias do Dia**  
**Fábio Gadotti**  
"Diversidade"

Diversidade / UFSC / Glossário da Diversidade / Francis Tourinho / Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Homenagem póstuma / Florianópolis / 40 Anos / Fepese / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos

## **Diversidade**

A UFSC acaba de lançar o "Glossário da Diversidade", publicação on-line que reúne conceitos importantes sobre questões raciais, de acessibilidade, de gênero, de equidade socioeconômica e de inclusão digital. Francis Tourinho, titular da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades da universidade, destaca que a iniciativa é um legado do reitor Luiz Carlos Cancellier, que receberá uma homenagem póstuma hoje, em Florianópolis, no evento comemorativo aos 40 anos da Fepese (Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconomicas).

**Notícias do Dia**  
**Fábio Gadotti**

Veleiro ECO / Visitas / Estaleiro Docas da Ribeira / Biguaçu

**Construído para**  
expedições científicas  
oceanográficas, o veleiro  
ECO vai receber cerca  
de 500 estudantes de 6  
a 9 anos entre os dias  
25 e 29. As visitas serão  
no estaleiro Docas da  
Ribeira, em Biguaçu.

**Notícias do Dia**  
**Fábio Gadotti**

Florianópolis / Papas / Slow food / Carlo Petri / Campus / UFSC

**Florianópolis recebe no**  
dia 7 um dos papas em  
*slow food*, movimento  
em defesa da qualidade  
das refeições e pela  
apreciação da comida. O  
jornalista Carlo Petri vai  
falar no campus da UFSC.

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Samba do crioulo doido"

Samba do crioulo doido / UFSC / Floripa / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de  
Olivo

## SAMBA DO CRIOULO DOIDO

E esta confusão do demite, não demite, sai, volta, afasta, verdadeira fogueira de vaidades na UFSC, hein? Sinal de que muita coisa realmente não está funcionando na normalidade dentro da grande instituição de ensino federal, uma das melhores do país, em Floripa, cujo reitor Cao Cancellier teve o triste fim que todos lamentamos.

**Notícias do Dia**  
**Janine Alves**  
"Aniversário"

Aniversário / Fepese / Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos

**Aniversário**

A Fepese (Fundação de Pesquisas e Estudos Sócio-Econômicos) celebra 40 anos nesta quinta-feira (26). "A Fepese foi criada com intuito de coordenar e executar pesquisas, prestando serviços de interesse comunitário nas áreas econômica e social. Na época, 70 professores firmaram este compromisso, unindo esforços voluntariamente para incentivar o conhecimento, fortalecendo os laços da Universidade com a sociedade", conta o presidente da Fepese, Mauro Fiuza. A data será marcada também por homenagens e agradecimentos ao ex-reitor da UFSC, professor Luis Carlos Cancellier de Olivo.

**Enfoque Popular**  
**Everaldo Silveira**

"De olho na UFSC / Dois anos alugados / Reitora deve cancelar"

De olho na UFSC / Dois anos alugados / Reitora deve cancelar / Paulo Marcondes / UFSC / Araranguá / Curso de Medicina / Universidade Federal de Santa Catarina / Ministério da Educação / MEC / Associação Empresarial de Araranguá e Extremo Sul Catarinense / Comissão de Monitoramento de Escolas Médicas / CAMEM / ACIVA / Prefeitura Municipal de Araranguá / Jorge Boeira / Aluguel / Unisul / Alcoque Lorenzini Erdmann / Conselho Universitário / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Sisu / Vestibular / Amurel / Amrec / Amesc

**DE OLHO NA UFSC**

O médico Paulo Marcondes, que veio de Marília/SP, recém concursado pela UFSC, foi destacado para se mudar para Araranguá, onde irá coordenar o curso medicina na Universidade Federal de Santa Catarina.

Nesta quinta e sexta-feira Araranguá recebe 2 avaliadores do Ministério da Educação – MEC, que vem conferir se a Universidade tem condições de receber o curso.

Marcondes foi até a Amesc para convidar as lideranças a participar da reunião da Aciva, que acontece dia 27, às 14 horas.

A Associação Empresarial de Araranguá e Extremo Sul Catarinense recebe a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas – CAMEM, que cumpre agenda na cidade, com o objetivo de concluir a última etapa de implantação do curso de Medicina na UFSC – Campus Araranguá.

### **DOIS ANOS ALUGADOS**

De acordo com Marcondes, a UFSC já tem um projeto aprovado na Prefeitura de Araranguá para construção de uma planta de 6 mil metros quadrados. Já existe o compromisso do deputado federal Jorge Boeira (PP) de emendas na ordem de R\$ 10 milhões. Somente para 2017 estão garantidos R\$ 3,5 milhões. Em princípio, pelo menos por 2 anos, deve ficar no atual prédio da Unisul. Estaria feito o acordo para aluguel para abrigar o curso de medicina, e a Unisul estaria com outro espaço alugado para levar seus cursos. Depois, haveria a tentativa de construção de um espaço mais adequado para o curso.

A UFSC deverá fazer seu internato regional ou longitudinal em municípios da Amesc. Uma dupla de residentes deverá ficar 8 meses em um destes locais.

### **REITORA DEVE CANCELAR**

Hoje a equipe do MEC deverá chegar em Jaguaruna, mas a reitora Alacoque Lorenzini Erdmann, pode não vir. Ela foi convocada pelo Conselho da UFSC para uma reunião na capital após a morte de Luiz Carlos Cancelier Olivo.

Na sexta-feira, 27, pela manhã, no segundo dia da vistoria, os técnicos do MEC deverão se reunir com os docentes da UFSC.

Esta visita do MEC, para um segundo relatório, é o último obstáculo antes do Sisu ou Vestibular 2018/2;

O Conselho Universitário já definiu por uma "política de ações afirmativas". 20% a menos na nota de corte das notas irá beneficiar alunos do curso de Medicina nativos da região Sul (Amurel, Amrec ou Amesc), vindos do ensino médio público ou particular.

## Enfoque Popular - Geral

“Municípios da Amesc farão regulação da lista de espera”

Municípios da Amesc farão regulação da lista de espera / Araranguá / Paulo Marcondes / Curso de Medicina / Campus / UFSC / Araranguá / Amesc / MEC

# Municípios da Amesc farão regulação da lista de espera

Ontem, 25, pela manhã, os prefeitos da Amesc foram convocados para uma assembleia ordinária que estava marcada para dia 6 de novembro

### Araranguá

A principal pauta da reunião foi o debate sobre a apresentação da Lei nº 17.066, de 11 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a publicação, na Internet, da lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas (discriminadas por especialidade), exames e intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública de saúde do Estado de Santa Catarina. Um decreto prorrogou por 120 dias a aplicação das penalidades, em comum acordo com o Ministério Público Estadual (MPE). Portanto a lei entra em vigor no dia 31 de outubro de 2017.

Depois de amplo debate, ficou deliberado pelos prefeitos que os municípios terão que fazer a regulação e cada um dos municípios, e não centralizada em Araranguá, como foi sugerido. Os prefeitos



tos se queixaram de que até mesmo os recursos acima dos 15%, que são bancados pelos prefeitos.

Os procedimentos seguem em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Amesc - CIS Amesc.

Outra queixa recorrente é que o problema maior é nas questões que envolvem as demandas e competências dos governos federal e estadual. “Tem que haver regulação especialmente nas questões do Governo do Estado, pois este é quem menos cumpre a obrigação a lei. As demandas municipais não tem grandes problemas”,

raciocina Daniel Viriato Afonso, presidente da Câmara de Vereadores de Araranguá.

O presidente da Amesc, Valdionir Rocha (PSD), se queixou da pressão que está sobre os prefeitos. “Está cada vez mais difícil de ser prefeito, o MP é quem decide o que temos que fazer”, desabafou.

A reunião foi realizada em parceria com a Comissão Intergestores Regional (CIR) da região de saúde do Extremo Sul Catarinense, presidida pela secretária de Saúde de Turvo, Cleonice Lima Silvano. Também participaram os secretários municipais de Saúde de diversos municípios e

os presidentes de Câmaras de Vereadores Araranguá, Maracajá, Praia Grande, São João Sul e Timbé do Sul.

O médico Paulo Marcondes, definido como coordenador eleito do curso de medicina no Campus da UFSC Araranguá, foi até a Amesc para convidar as lideranças a participar para a reunião de sexta-feira, 14 horas, na Aciva, quando dois avaliadores do MEC estarão em Araranguá para avaliação do curso no campus.

### Gerente de Saúde da ADR Araranguá fala sobre publicação das filas

A gerente de Saúde da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Araranguá, Patrícia Gomes Jones Paladini, explanou na manhã desta quarta-feira, 25, na sede (AMESC), aos Prefeitos da Região, Presidentes de Câmaras de Vereadores e Secretários Municipais de Saúde, sobre a publicação das filas de espera do SUS.

Patrícia Paladini destacou que a lista dos pacientes que aguardam por consultas, exames, intervenções cirúrgicas

e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública de saúde do Estado de Santa Catarina estará disponível a partir da próxima quarta-feira no sistema Webservice, desenvolvido pelo Governo do Estado/Secretaria de Estado da Saúde, disponível para consulta por meio do CPF e Cartão Nacional de Saúde.

Segundo a gerente Regional de Saúde, todo cidadão poderá acompanhar em que posição se encontra na fila para o atendimento médico de que necessita, o que garante seu direito à informação e à saúde, além de evitar

as fraudes dos chamados “fura-fila” nos serviços do SUS. O programa também permite que as informações divulgadas pelo poder público sejam usadas para planejar melhor as contratações na área da saúde.

O Prefeito de Ermo, Aldoir Cadorin, solicitou que o assunto seja abordado pela Gerência de Saúde em todos os Municípios da Amesc, em sessões das Câmaras de Vereadores, com objetivo de informar sobre a nova Lei e esclarecer dúvidas da população da Região.



## Enfoque Popular - Segurança

“SOS Desaparecidos completa 5 anos de atuação”

SOS Desaparecidos completa 5 anos de atuação / Polícia Militar de Santa Catarina / PMSC / Brasil / Vivo / Casan / Celesc / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

# SOS Desaparecidos completa 5 anos de atuação

Em Santa Catarina, todos os anos são aproximadamente 3 mil registros de desaparecidos

### Estado

O Programa SOS Desaparecidos da Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) completou nesta terça-feira, dia 24, cinco anos de atuação. Nesse período, o programa recebeu quase oito mil solicitações de ajuda do Brasil e do exterior, e conseguiu proporcionar 726 encontros e reencontros, devolvendo a alegria a centenas de pessoas que sofriam com o drama do desaparecimento de familiares



e amigos.

No Brasil são registrados cerca de 200 mil desaparecimentos por ano, e aproximadamente 40 mil são de crianças e adolescentes. Em Santa Catarina, todos os anos são aproximadamente três mil registros de desaparecidos.

Diante dessa realidade, a PMSC lançou em 2012, o Programa SOS Desaparecidos, focado em missões de atendimento e resposta ao desaparecimento, priorizando as crianças e adolescentes.

Através do programa, foi

criada a Coordenadoria de Pessoas Desaparecidas da PMSC, onde uma equipe de policiais militares tem disponibilidade exclusiva na busca, divulgação e armazenamento de dados de desaparecidos.

O programa ainda atende diversos brasileiros traficados para outros países que hoje buscam pela família biológica no Brasil.

### Parcerias

Para auxiliar na divulgação dos desaparecidos o programa já fez parceria com diversas empresas e instituições como Vivo, Casan, Celesc e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),



e também recebeu o apoio de celebridades e esportistas.

Em fevereiro deste ano, uma parceria construída sem custo entre a INFOTV, uma empresa catarinense que desenvolve mídia digital interativa, e a Polícia Militar, passou a divulgar fotos de crianças, adolescentes e adultos desaparecidos. As imagens e informações cadastradas

no SOS Desaparecidos passaram a ser espalhadas através de terminais informativos em shoppings, clínicas médicas, elevadores e terminais de ônibus.

Inicialmente, com as fotos começaram a ser exibidas em painéis de 10 cidades de SC, e o objetivo é atingir 230 municípios e também outros estados com cobertura do INFOTV.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Renato Igor fala sobre pedidos de exoneração na reitoria da UFSC](#)

[UFSC: a crise se agrava](#)

[Com conceitos sobre questões de gênero e raciais, UFSC lança glossária de diversidade](#)

[Servidores de São José testam novo sistema de registro de vacinação](#)

[Veja a agenda cultural em SC para o último fim de semana das festas típicas de outubro](#)

[Proibição do corte de araucárias - sem incentivo ao plantio prejudicou espécie](#)

[Inscrições para concurso da Secretaria da Saúde terminam nesta quinta-feira](#)

[Brazucas eleitos](#)

[Comunidade do Demboski volta a ter atendimento médico](#)

[Coluna de quinta-feira, 26 de outubro](#)

[SC deve abrir 8 mil vagas de emprego temporário no comércio e no setor de serviços para o verão](#)

[Alta da energia atrai críticas do setor produtivo de Santa Catarina](#)

[Samba do crioulo doido](#)

[Evento quer deixar a matemática mais acessível](#)

[Coudelaria da PM em Indaial deve receber 26 animais](#)

[Avaliadores do Ministério da Educação visitam UFSC](#)

[Câmara de Vereadores de Florianópolis inaugura Escola de Gestão e eficiência legislativa](#)

[ExpoMais encerra em grande estilo com Eliane Cantanhêde](#)

[Hospital Universitário de Santa Catarina recebe R\\$ 5,5 milhões do Ministério da Saúde](#)

[Começa a semana do lixo zero em Florianópolis](#)

[UFSC: a crise se agrava - Diário Catarinense](#)

[UFSC](#)

[Renato Igor fala sobre pedidos de exoneração na reitoria da UFSC](#)